

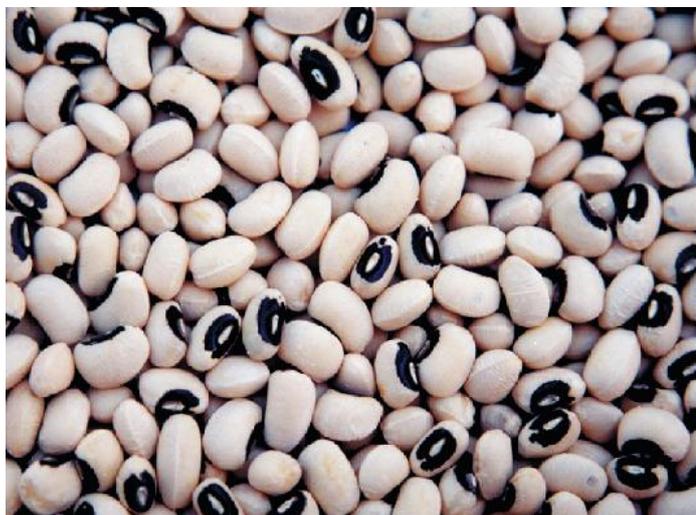
Comunicado 58

Técnico

ISSN 1980-4032

Dezembro, 2010.

Boa Vista, RR



BRS ITAIM – Cultivar de Feijão-caupi com Grãos Tipo Fradinho

Aloisio Alcantara Vilarinho¹
Maurisrael de Moura Rocha²
Francisco Rodrigues Freire Filho²
Gheyza Coelho³

INTRODUÇÃO

O feijão-caupi, conhecido em Roraima como feijão regional, desempenha um importante papel social e econômico, principalmente para as populações rurais de mais baixa renda. Constitui-se em uma proteína de boa qualidade e baixo custo, além do excedente produzido pelos pequenos agricultores reforçar a renda da família.

Se adapta a diferentes tipos de solo, podendo ser cultivado em todo o estado de Roraima, com exceção de área alagadas durante o período de desenvolvimento da cultura.

A produção obtida no estado de Roraima é comercializada, em grande parte, nos supermercados e nas feiras livres da cidade de Boa Vista, onde pode ser encontrado tanto na forma de grão seco como de vagem verde. O excedente é comercializado na cidade de Manaus, no estado do Amazonas.

Um mercado potencial, ainda não explorado pelos agricultores roraimenses, é o mercado externo. Diversos países asiáticos e africanos, além de Portugal e Canadá importam feijão-caupi. No sul e sudoeste dos Estados Unidos e na Europa, o feijão-caupi da classe comercial branco e subclasse fradinho é muito consumido,

¹ Eng. Agrônomo. Dr. Pesquisador, Embrapa Roraima. BR-174, km 08, Cx. P. 133, Boa Vista, Roraima, Brasil – aloisio@cpafrr.embrapa.br

² Eng. Agrônomo. Dr. Pesquisador, Embrapa Meio Norte. Avenida Duque de Caxias, 5650, Cx.P.001, Teresina, Piauí, Brasil – mmrocha@cpamn.embrapa.br, freire@cpamn.embrapa.br

³ Eng. Agrônoma. Dr. Professora, Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil

sendo este um dos tipos mais preferidos no mercado externo. Esse tipo de grão é também importado por cerealistas brasileiras para atender aos mercados das regiões sul e sudeste. Além de algumas cultivares locais, no Brasil só havia a cultivar Poços de Caldas-MG com grãos tipo fradinho. A cultivar BRS Itaim vem preencher uma lacuna no mercado de cultivares de feijão-caupi, abrindo novos mercados para os produtores de feijão-caupi do Brasil.

ORIGEM

A cultivar BRS Itaim corresponde a linhagem MNC04-786B-87-2, obtida do cruzamento entre as linhagens MNC01-625E-10-1-2-5, como parental feminino, e MNC99-544D-10-1-2-2, como parental masculino, realizado na Embrapa Meio-Norte em 2004.

Em Roraima as avaliações ocorreram em 2008, no Campo Experimental Serra da Prata, em Mucajaí-RR, e em 2010, nos Campos Experimentais Água Boa (Boa Vista-RR), Campo Experimental Serra da Prata (Mucajaí-RR) e em área experimental da Universidade Estadual de Roraima, em Rorainópolis-RR.

CARACTERÍSTICAS

As principais características da cultivar BRS Itaim são apresentadas na Tabela 1. Além destas, a cultivar BRS Itaim tem grãos fradinhos típicos, bem formados e com excelente apelo visual. O halo preto é bem delineado e um pouco menor que o das testemunhas Vaina Blanca e Poços de Caldas. Tem teores médios de proteína, ferro e zinco e tem cozimento rápido, de 20 minutos e 55 segundo.

CAPACIDADE PRODUTIVA

A cultivar BRS Itaim foi avaliada nos Campos Experimentais Água Boa e Serra da Prata, da Embrapa Roraima, nos municípios de Boa Vista e Mucajaí, respectivamente, e na Universidade Estadual de Roraima, no município de Rorainópolis. A média de produtividade da cultivar BRS Itaim foi inferior à das cultivares utilizadas como testemunhas, porém, foi igual à média de produtividade do estado de Roraima, que é de 670 kg/ha (CONAB, 2011).

RECOMENDAÇÃO

Como não existem outras cultivares da Embrapa com grãos tipo fradinho, recomenda-se o cultivo da cultivar BRS Itaim, de preferência em áreas de lavrado, e

apenas por agricultores que fazem questão de produzir feijão-caupi com grãos tipo fradinho. Em outras situações recomenda-se o uso de outras cultivares mais produtivas já recomendadas anteriormente para Roraima (VILARINHO, 2009).

A cultivar BRS Itaim deve ser plantada em fileiras espaçadas de 0,50 m uma da outra com densidade populacional de 200 mil plantas por hectare, o que corresponde a 10 sementes por metro linear. Para se conseguir essa densidade são gastos aproximadamente 46 kg de sementes

viáveis. Recomenda-se efetuar análise química solo, correção da acidez com aplicação de calcário dolomítico, se necessário, e adubação conforme recomendado para a cultura (OLIVEIRA JÚNIOR., 2002). O controle de plantas daninhas deve ser feito nos primeiros 40 dias após o plantio e o monitoramento de doenças e insetos praga é fundamental. Atingindo níveis que possam provocar dano econômico deve ser efetuado o controle.

Tabela 1 – Principais características da cultivar de feijão-caupi BRS Itaim

Caráter	Característica	Caráter	Característica
Planta			
Hábito de crescimento	Determinado	Cor da vagem no ponto de colheita (seca)	Amarelo-clara
Porte	Ereto	Comprimento médio da vagem	16 cm
Tipo de inflorescência	Simplex	Nº médio de grãos por vagem	9
Nº médio de dias para floração	35	Nível de inserção das vagens	No nível da folhagem
Cor do cálice	Verde com extremidades roxas	Ciclo	60 a 65 dias
Cor da corola	Branca com leve pigmentação roxa		
Sementes			
Forma da semente	Reniforme	Peso médio de 100 sementes	23 g
Cor da semente	Branca	Índice de grãos	81,0%
Cor do anel do hilo	Preta	Classe comercial	Branca
Cor do halo	Preta	Subclasse comercial	Fradinho
Tipo de tegumento	Levemente rugoso		
Reação a doenças			
Mosaico severo do feijão-caupi (<i>Cowpea Mosaic Severe Virus</i> - CMSV)		Suscetível	
Mosaico transmitido por pulgão (<i>Cowpea Aphid-Borne Mosaic Virus</i> – CABMV)		Moderadamente resistente	
Mosaico do pepino (<i>Cucumber Mosaic Virus</i> – CMV)		Sem informação	
Mosaico dourado (<i>Cowpea Golden Mosaic Virus</i> – CGMV)		Moderadamente resistente	
Mancha café (<i>Colletotrichum truncatum</i> (Schw.) Andrus e Moore)		Moderadamente resistente	
Mancha de cercospora (<i>Mycosphaerella cruenta</i> Latham.)		Suscetível	
Oídio (<i>Erysiphe polygone</i> DC.)		Suscetível	
Mela (<i>Tanatephorus cucumeris</i> (Frank) Donk.)		Suscetível	

Tabela 2. Médias de produtividade da cultivar BRS Itaim em avaliações conduzidas em 2008, no Campo Experimental Serra da Prata (CESP 2008), município de Mucajaí e, em 2010, nos Campos Experimentais Serra da Prata (CESP 2010), em Mucajaí, Água Boa (CEAB 2010), em Boa Vista, e na Universidade Estadual de Roraima, no município de Rorainópolis

Local	Cultivar				
	BRS Itaim	BRS Guariba	BRS Cauamé	BRS Tumucumaque	Poços de Caldas
CEAB 2010	1253	1497	1238	1563	-
CESP 2010	255	410	565	485	-
UERR 2010	453	728	958	823	-
CESP 2008	731	-	-	-	819
Média	673	878	920	938	819

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento de safra brasileira: grãos, Quarto levantamento, janeiro 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

EMBRAPA MEIO NORTE. BRS Itaim - Cultivar de feijão-caupi com grãos tipo fradinho. Teresina: Embrapa Meio Norte, 2009. (Embrapa Meio Norte. Folder)

OLIVEIRA JÚNIOR, J.O.L.de; MEDEIROS, R.D.de; PEREIRA, P.R.V.da S.; SMIDERLE, O.J.; MOURÃO JÚNIOR, M. Técnicas de manejo para o cultivo do caupi em Roraima. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2002, 18p. (Embrapa Roraima. Circular Técnica, 03).

VILARINHO, A.A.; FREIRE FILHO, F.R.; ROCHA, M.de M.; RIBEIRO, V.Q.; OLIVEIRA JÚNIOR, J.O.L.de. Desempenho produtivo de linhagens de feijão-caupi avaliadas em Roraima no período de 2004 a 2006. 2009, 21p. (Embrapa Roraima. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, xx).

Comunicado Técnico, 58

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 4009 7102
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2010): 100

Comitê de Publicações

Presidente: Marcelo Francia Arco-Verde
Membros: Alexandre Matthiensen
Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Carolina Volkmer de Castilho
Helio Tonini
Kátia de Lima Nechet
Edvan Alves Chagas
Paulo Sergio Ribeiro de Mattos

Expediente

Revisão Gramatical: Ilda Maria Sobral de Almeida
Luiz Edwilson Frazão
Normalização Bibliográfica: Jeana Garcia Beltrão Macieira
Editoração Eletrônica: Vera Lúcia Alvarenga Rosendo